

Informações Gerais

| | |
|-----------------------|---------------|
| Aplicações | D+1 |
| Índice de Referência | CDI + 1,00% |
| Início do Plano | Junho de 2018 |
| Taxa de Administração | 0,25% a.a |
| Taxa de Carregamento | Não possui |

Características do Perfil

Para quem busca investimentos de baixa oscilação e valoriza a segurança do saldo acumulado com baixo risco, mesmo que isso signifique abrir mão de retornos mais elevados. As aplicações em sua maioria são feitas em títulos públicos e crédito privado.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

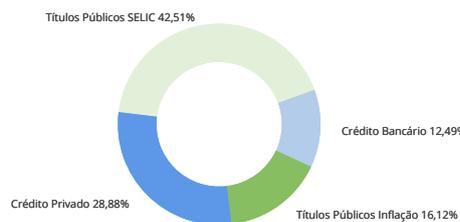
O mês de outubro apresentou um cenário desafiador para os investidores tanto no ambiente internacional quanto no Brasil. Nos Estados Unidos, a corrida presidencial adicionou volatilidade ao mercado com uma possível vitória do candidato republicano, elevando as incertezas sobre a dinâmica fiscal, e refletindo nos preços dos ativos ao redor do globo. Mesmo com o FED sinalizando uma continuidade no afrouxamento monetário, dados de atividade e emprego no início de outubro apontaram para uma economia resiliente, indicando uma desaceleração inflacionária mais lenta do que o anteriormente. Como resultado, juros subiram, o dólar se fortaleceu em relação à maioria das moedas e as bolsas tiveram desempenho negativo. Na Europa, os índices também registraram quedas expressivas, refletindo os desafios de uma política monetária mais rígida e atividade fraca e incertezas em relação ao comércio global. No Brasil, o panorama fiscal continuou desafiador. Ao decorrer do mês, as expectativas de inflação se deterioraram, uma vez

que não houve sinalização do governo para contenção de gastos. Somado a isso, a taxa de desemprego atingiu seu menor patamar em 11 anos, impulsionando o consumo das famílias. O dólar encerrou o mês com valorização de 6% em relação ao real. Essa desvalorização da moeda brasileira aumenta a pressão inflacionária. Esse contexto leva o Banco Central a manter uma postura restritiva em relação aos juros, com o mercado precificando uma taxa Selic terminal próxima de 13,5%. Esses fatores levaram o Ibovespa a apresentar queda de 1,6% no mês, acumulando queda no ano de 3,3%. Por fim, o IPCA registrado no mês foi maior que o esperado pelo mercado, rompendo o teto da meta. A alta no mês foi impulsionada principalmente pela alta na energia elétrica e alimentação em domicílio. Dessa forma, o perfil alcançou um desempenho equivalente a 96% do CDI. As estratégias em crédito privado e juros ativos tiveram um rendimento de 97% do CDI, enquanto a estratégia focada em inflação gerou uma rentabilidade de 106% do CDI.

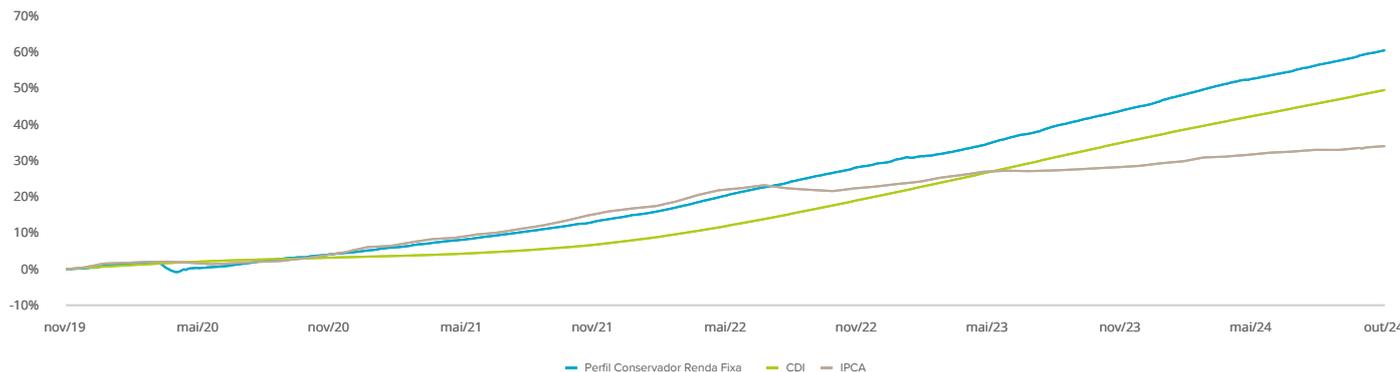
Indicadores

| | Mês | Ano | 6 Meses | 12 Meses | 24 Meses | 36 Meses | 48 Meses | 60 Meses |
|----------|----------|--------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Perfil | ▲ 0,89% | 9,50% | 5,37% | 11,62% | 25,01% | 41,40% | 53,01% | 58,14% |
| CDI | ▲ 0,93% | 8,99% | 5,27% | 10,98% | 25,87% | 40,33% | 45,00% | 49,67% |
| Poupança | ▲ 0,60% | 5,81% | 3,49% | 7,03% | 15,88% | 24,50% | 27,33% | 30,46% |
| IPCA | ▲ 0,56% | 3,88% | 2,05% | 4,76% | 9,81% | 16,91% | 29,39% | 34,46% |
| IFIX | ▼ -3,06% | -3,22% | -5,23% | 1,56% | 7,13% | 14,40% | 10,63% | 9,63% |

Composição por Carteira



Performance - 5 Anos



| Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Índice Ref. Ano | % Índice Referência |
|------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-----------------|---------------------|
| 2018 | - | - | - | - | - | 0,23% | 0,62% | 0,54% | 0,46% | 0,68% | 0,58% | 0,40% | 3,57% | 4,09% | 87,27% |
| 2019 | 0,60% | 0,60% | 0,49% | 0,66% | 0,67% | 0,47% | 0,51% | 0,49% | 0,49% | 0,43% | 0,16% | 0,59% | 6,34% | 5,97% | 106,23% |
| 2020 | 0,59% | 0,27% | -1,82% | 0,17% | 0,29% | 0,56% | 0,86% | 0,68% | 0,45% | 0,53% | 0,54% | 0,60% | 3,76% | 3,05% | 123,26% |
| 2021 | 0,68% | 0,43% | 0,82% | 0,57% | 0,58% | 0,71% | 0,77% | 0,76% | 0,76% | 0,69% | 0,92% | 1,01% | 9,06% | 5,69% | 159,10% |
| 2022 | 0,74% | 0,96% | 1,29% | 1,11% | 1,23% | 0,99% | 0,99% | 1,19% | 0,99% | 0,96% | 0,89% | 1,06% | 13,13% | 13,77% | 95,36% |
| 2023 | 0,60% | 0,44% | 1,03% | 0,78% | 1,33% | 0,98% | 1,22% | 1,16% | 0,99% | 0,91% | 0,99% | 0,94% | 11,97% | 14,17% | 84,52% |
| 2024 | 1,20% | 0,99% | 0,96% | 0,72% | 0,83% | 0,71% | 0,97% | 0,86% | 0,99% | 0,89% | - | - | 9,50% | 9,91% | 95,83% |

Histórico Índices de Referência: 2018 - IPCA + 4% | 2019 - 100% CDI | 2020 - 110% CDI | 2021 até 2023 - CDI + 1,25% | 2023 até os dias atuais: CDI + 1,00%.

* Desde o início (06/2018) a rentabilidade do Prevcoop Conservador Renda Fixa foi 72,86%, o que representa 101,90% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

| | | |
|----------------------------|--------|---------|
| Renda Fixa | 98,92% | 100,00% |
| Renda Variável | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos Estruturados | 0,00% | 10,00% |
| Investimentos no Exterior | 0,00% | 5,00% |
| Investimento Imobiliário | 1,08% | 10,00% |

Estatísticas

| | | | |
|---------------------------|----------------|-------------------------------------|----|
| Patrimônio Plano Prevcoop | 444.283.717,97 | Número de meses positivos do perfil | 76 |
| Patrimônio do Perfil | 151.747.210,36 | Número de meses negativos do perfil | 1 |
| Volatilidade (48 meses) | 0,38% | | |
| VAR (48 meses) | 0,18% | | |

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Prevcoop Conservador Renda Fixa.

Informações Gerais

| | |
|-----------------------|-----------------|
| Aplicações | D+1 |
| Índice de Referência | CDI + 2,00% |
| Início do Plano | Janeiro de 2017 |
| Taxa de Administração | 0,25% a.a |
| Taxa de Carregamento | Não possui |

Características do Perfil

Para quem está disposto a assumir um grau moderado de risco em seus investimentos, aceitando alguma volatilidade nos retornos em busca de maiores resultados no longo prazo. Esse perfil possui uma carteira bem diversificada com aplicação significativa em multimercados, e outras estratégias como: renda fixa, mercado de ações e investimentos no exterior.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

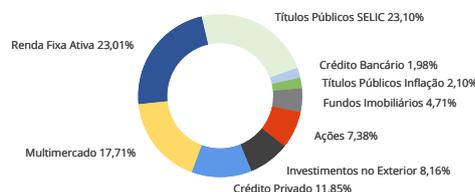
O mês de outubro apresentou um cenário desafiador para os investidores tanto no ambiente internacional quanto no Brasil. Nos Estados Unidos, a corrida presidencial adicionou volatilidade ao mercado com uma possível vitória do candidato republicano, elevando as incertezas sobre a dinâmica fiscal e refletindo nos preços dos ativos ao redor do globo. Mesmo com o FED sinalizando uma continuidade no afrouxamento monetário, dados de atividade e emprego no início de outubro apontaram para uma economia resiliente, indicando uma desaceleração inflacionária mais lenta do que o anteriormente. Como resultado, juros subiram, o dólar se fortaleceu em relação à maioria das moedas e as bolsas tiveram desempenho negativo. Na Europa, os índices também registraram quedas expressivas, refletindo os desafios de uma política monetária mais rígida e atividade fraca e incertezas em relação ao comércio global. No Brasil, o panorama fiscal continuou desafiador. Ao decorrer do mês, as expectativas de inflação se deterioraram, uma vez

que não houve sinalização do governo para contenção de gastos. Somado a isso, a taxa de desemprego atingiu seu menor patamar em 11 anos, impulsionando o consumo das famílias. O dólar encerrou o mês com valorização de 6% em relação ao real. Essa desvalorização da moeda brasileira aumenta a pressão inflacionária. Esse contexto leva o Banco Central a manter uma postura restritiva em relação aos juros, com o mercado precificando uma taxa Selic terminal próxima de 13,5%. Esses fatores levaram o Ibovespa a apresentar queda de 1,6% no mês, acumulando queda no ano de 3,3%. Por fim, o IPCA registrado no mês foi maior que o esperado pelo mercado, rompendo o teto da meta. A alta no mês foi impulsionada principalmente pela alta na energia elétrica e alimentação em domicílio. Nesse contexto, as principais contribuições vieram das estratégias no exterior e renda fixa, que performaram 462% e 100% do CDI. Já as estratégias multimercados e inflação rentabilizaram 77% e 78% do CDI.

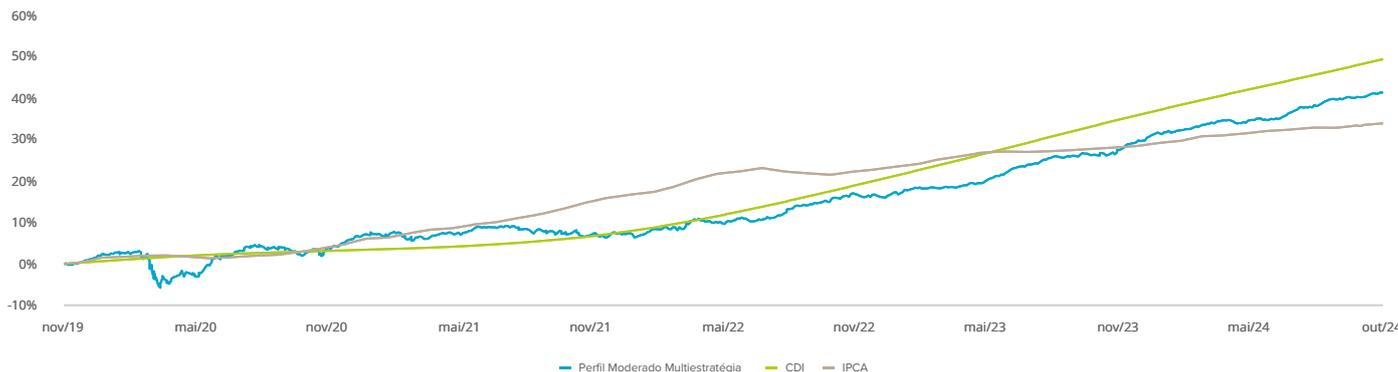
Indicadores

| | Mês | Ano | 6 Meses | 12 Meses | 24 Meses | 36 Meses | 48 Meses | 60 Meses |
|----------|----------|--------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Perfil | ▲ 0,78% | 7,14% | 5,42% | 11,44% | 20,41% | 32,07% | 37,57% | 39,26% |
| CDI | ▲ 0,93% | 8,99% | 5,27% | 10,98% | 25,87% | 40,33% | 45,00% | 49,67% |
| Poupança | ▲ 0,60% | 5,81% | 3,49% | 7,03% | 15,88% | 24,50% | 27,33% | 30,46% |
| IPCA | ▲ 0,56% | 3,88% | 2,05% | 4,76% | 9,81% | 16,91% | 29,39% | 34,46% |
| Ibovespa | ▼ -1,60% | -3,33% | 3,01% | 14,64% | 11,79% | 25,33% | 38,06% | 20,98% |
| IFIX | ▼ -3,06% | -3,22% | -5,23% | 1,56% | 7,13% | 14,40% | 10,63% | 9,63% |
| IHFA | ▲ 0,29% | 3,92% | 4,79% | 9,37% | 12,32% | 22,81% | 31,56% | 34,28% |
| MSCI | ▼ -2,04% | 15,08% | 10,34% | 31,73% | 43,15% | 14,88% | 59,06% | 63,29% |
| Dólar | ▲ 6,05% | 19,35% | 11,72% | 14,24% | 9,91% | 2,39% | 0,11% | 44,30% |

Composição por Carteira



Performance - 5 Anos



| Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Índice Ref. Ano | % Índice Referência |
|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|-----------------|---------------------|
| 2017 | 0,99% | 0,76% | 1,02% | 0,75% | 0,78% | 0,82% | 0,76% | 0,83% | 0,64% | 0,62% | 0,56% | 0,59% | 9,51% | 7,02% | 135,50% |
| 2018 | 0,75% | 0,53% | 0,62% | 0,47% | -0,13% | 0,46% | 0,91% | 0,53% | 0,48% | 0,77% | 0,53% | 0,46% | 6,56% | 7,86% | 83,41% |
| 2019 | 0,81% | 0,45% | 0,48% | 0,75% | 0,78% | 0,80% | 0,51% | 0,20% | 0,83% | 1,16% | 0,10% | 1,62% | 8,81% | 6,58% | 133,91% |
| 2020 | 0,35% | -0,98% | -5,38% | 1,87% | 1,81% | 2,37% | 2,10% | -0,72% | -1,18% | -0,48% | 2,78% | 2,25% | 4,58% | 3,61% | 126,78% |
| 2021 | -0,47% | -0,81% | 0,80% | 0,72% | 0,95% | 0,35% | -0,57% | -0,23% | -0,64% | -0,95% | 0,01% | 1,01% | 0,13% | 6,99% | 1,83% |
| 2022 | 0,88% | 0,39% | 1,55% | -0,63% | 0,91% | -0,36% | 1,55% | 1,66% | 0,90% | 1,44% | -0,18% | 0,51% | 8,94% | 15,17% | 58,94% |
| 2023 | 0,95% | -0,13% | 0,43% | 0,64% | 1,61% | 1,84% | 1,32% | 0,24% | 0,56% | -0,00% | 2,31% | 1,66% | 12,01% | 15,84% | 75,79% |
| 2024 | 0,37% | 0,84% | 0,96% | -0,55% | 0,52% | 1,22% | 1,16% | 1,24% | 0,39% | 0,78% | - | - | 7,14% | 10,83% | 65,95% |

Histórico Índices de Referência: 2016 até 2019 - IPCA + 4% | 2019 - 110% CDI | 2020 - 130% CDI | 2021 até 2023 CDI + 2,50%. | 2024 até os dias atuais: CDI + 2%.

Desde o início (01/2017) a rentabilidade do Prevcoop Perfil Moderado Multiestratégia foi 74,91%, o que representa 73,68% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

| | | |
|----------------------------|--------|---------|
| Renda Fixa | 64,64% | 100,00% |
| Renda Variável | 6,81% | 20,00% |
| Investimentos Estruturados | 14,93% | 20,00% |
| Investimentos no Exterior | 8,24% | 10,00% |
| Investimento Imobiliário | 5,38% | 10,00% |

Estatísticas

| | | | |
|---------------------------|----------------|-------------------------------------|----|
| Patrimônio Plano Prevcoop | 444.283.717,97 | Número de meses positivos do perfil | 76 |
| Patrimônio do Perfil | 245.705.318,40 | Número de meses negativos do perfil | 18 |
| Volatilidade (48 meses) | 2,84% | | |
| VAR (48 meses) | 1,35% | | |

Administrador: QUANTA
Custodiante: Itaú
Gestores: SOMMA, Quantitas, CAPITANIA, CLARITAS, btgpactual, NOVUS CAPITAL

DISCLAIMER - IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Prevcoop Perfil Moderado Multiestratégia.

Informações Gerais

| | |
|-----------------------|------------------------------------|
| Aplicações | D+1 |
| Índice de Referência | (60% CDI + 40% IBOVESPA) + 2% a.a. |
| Início do Plano | Julho de 2018 |
| Taxa de Administração | 0,25% a.a |
| Taxa de Carregamento | Não possui |

Características do Perfil

Para quem está disposto a correr mais risco em busca de maior rentabilidade, entendendo que as perdas de curto prazo são momentâneas, para conseguir maiores resultados no longo prazo. Esse perfil possui aplicação significativa em mercado de ações, e outras estratégias como: multimercados e investimentos no exterior.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

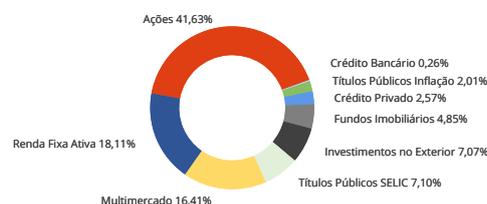
O mês de outubro apresentou um cenário desafiador para os investidores tanto no ambiente internacional quanto no Brasil. Nos Estados Unidos, a corrida presidencial adicionou volatilidade ao mercado com uma possível vitória do candidato republicano, elevando as incertezas sobre a dinâmica fiscal e refletindo nos preços dos ativos ao redor do globo. Mesmo com o FED sinalizando uma continuidade no afrouxamento monetário, dados de atividade e emprego no início de outubro apontaram para uma economia resiliente, indicando uma desaceleração inflacionária mais lenta do que o anteriormente. Como resultado, juros subiram, o dólar se fortaleceu em relação à maioria das moedas e as bolsas tiveram desempenho negativo. Na Europa, os índices também registraram quedas expressivas, refletindo os desafios de uma política monetária mais rígida e atividade fraca e incertezas em relação ao comércio global. No Brasil, o panorama fiscal continuou desafiador. Ao decorrer do mês, as expectativas de inflação se deterioraram, uma vez

que não houve sinalização do governo para contenção de gastos. Somado a isso, a taxa de desemprego atingiu seu menor patamar em 11 anos, impulsionando o consumo das famílias. O dólar encerrou o mês com valorização de 6% em relação ao real. Essa desvalorização da moeda brasileira aumenta a pressão inflacionária. Esse contexto leva o Banco Central a manter uma postura restritiva em relação aos juros, com o mercado precificando uma taxa Selic terminal próxima de 13,5%. Esses fatores levaram o Ibovespa a apresentar queda de 1,6% no mês, acumulando queda no ano de 3,3%. Por fim, o IPCA registrado no mês foi maior que o esperado pelo mercado, rompendo o teto da meta. A alta no mês foi impulsionada principalmente pela alta na energia elétrica e alimentação em domicílio. Com isso, as estratégias de investimento no exterior e renda fixa performaram 463% e 211% do CDI. Já as estratégias multimercados e inflação rentabilizaram 73% e 78% do CDI.

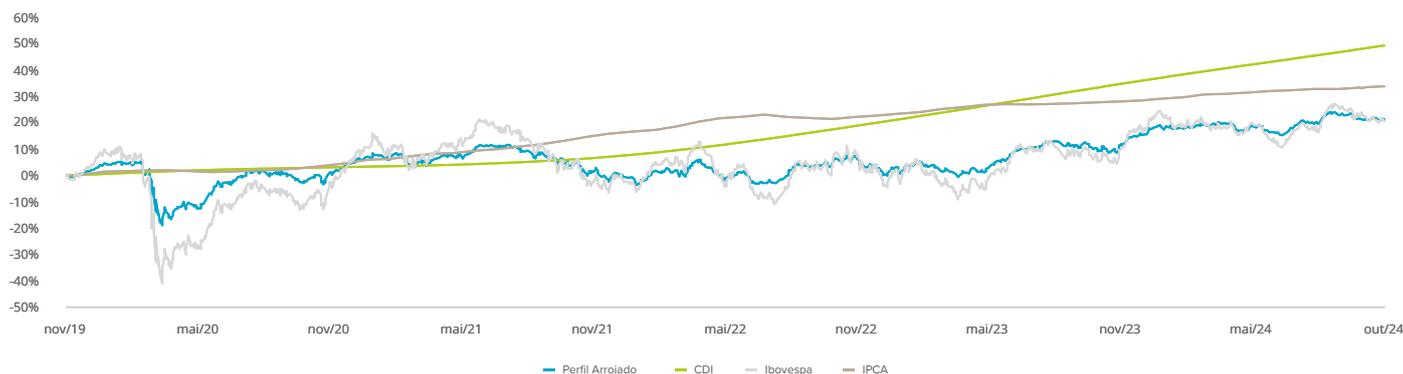
Indicadores

| | Mês | Ano | 6 Meses | 12 Meses | 24 Meses | 36 Meses | 48 Meses | 60 Meses |
|----------|----------|--------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Perfil | ▼ -0,05% | 1,66% | 3,65% | 11,06% | 12,69% | 20,62% | 24,38% | 19,37% |
| CDI | ▲ 0,93% | 8,99% | 5,27% | 10,98% | 25,87% | 40,33% | 45,00% | 49,67% |
| Poupança | ▲ 0,60% | 5,81% | 3,49% | 7,03% | 15,88% | 24,50% | 27,33% | 30,46% |
| IPCA | ▲ 0,56% | 3,88% | 2,05% | 4,76% | 9,81% | 16,91% | 29,39% | 34,46% |
| Ibovespa | ▼ -1,60% | -3,33% | 3,01% | 14,64% | 11,79% | 25,33% | 38,06% | 20,98% |
| IFIX | ▼ -3,06% | -3,22% | -5,23% | 1,56% | 7,13% | 14,40% | 10,63% | 9,63% |
| IHFA | ▲ 0,29% | 3,92% | 4,79% | 9,37% | 12,32% | 22,81% | 31,56% | 34,28% |
| MSCI | ▼ -2,04% | 15,08% | 10,34% | 31,73% | 43,15% | 14,88% | 59,06% | 63,29% |
| Dólar | ▲ 6,05% | 19,35% | 11,72% | 14,24% | 9,91% | 2,39% | 0,11% | 44,30% |

Composição por Carteira



Performance - 5 Anos



| Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Índice Ref. Ano | % Índice Referência |
|------|--------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------------|---------------------|
| 2018 | - | - | - | - | - | - | 0,33% | -0,31% | 1,20% | 3,50% | 0,67% | -0,58% | 4,84% | 2,94% | 164,68% |
| 2019 | 2,51% | 0,51% | -0,36% | 0,67% | 0,88% | 1,93% | 0,80% | 0,00% | 1,12% | 2,31% | 0,45% | 2,93% | 14,57% | 7,82% | 186,30% |
| 2020 | 0,22% | -3,28% | -15,41% | 4,83% | 3,88% | 4,86% | 4,38% | -1,53% | -2,70% | -0,86% | 6,42% | 4,03% | 2,77% | 4,18% | 66,38% |
| 2021 | -1,07% | -1,86% | 1,74% | 1,24% | 2,66% | 0,79% | -1,85% | -1,03% | -3,13% | -4,35% | -1,50% | 0,93% | -7,40% | 8,55% | - |
| 2022 | 2,48% | 0,05% | 3,02% | -4,65% | 0,81% | -4,15% | 3,12% | 3,21% | 0,80% | 3,11% | -2,84% | -0,97% | 3,59% | 16,85% | 21,33% |
| 2023 | 2,07% | -2,93% | -1,29% | 1,05% | 3,32% | 4,55% | 2,44% | -2,03% | 0,16% | -1,73% | 5,96% | 3,10% | 15,21% | 17,52% | 86,81% |
| 2024 | -1,16% | 0,99% | 0,84% | -2,56% | -0,65% | 1,24% | 1,95% | 2,52% | -1,36% | -0,05% | - | - | 1,66% | 5,78% | 28,68% |

Histórico Índices de Referência: 2016 até 2018 - IPCA + 4% | 2019 - 130% CDI | 2020 - 150% CDI | 2021 até 2023 - CDI + 4,00%. | 2024 até os dias atuais: (60% CDI + 40% IBOVESPA) + 2% a.a.

* Desde o início (07/2018) a rentabilidade do Prevcoop Arrojado foi 38,70%, o que representa 47,01% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

| | | |
|----------------------------|--------|--------|
| Renda Fixa | 33,66% | 80,00% |
| Renda Variável | 38,44% | 50,00% |
| Investimentos Estruturados | 15,37% | 20,00% |
| Investimentos no Exterior | 7,51% | 10,00% |
| Investimento Imobiliário | 5,02% | 10,00% |

Estatísticas

| | | | |
|---------------------------|----------------|---------------------------------------|----|
| Patrimônio Plano Prevcoop | 444.283.717,97 | Número de meses positivos do perfil | 48 |
| Patrimônio do Perfil | 41.388.948,80 | Número de meses negativos do perfil | 28 |
| Volatilidade (48 meses) | 8,73% | Número de meses positivos do Ibovespa | 44 |
| VAR (48 meses) | 4,14% | Número de meses negativos do Ibovespa | 32 |

Administrador: Custodiante: Gestores:

IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Prevcoop Arrojado.

Informações Gerais

| | |
|-----------------------|-----------------|
| Aplicações | D+1 |
| Índice de Referência | CDI |
| Início do Plano | Janeiro de 2024 |
| Taxa de Administração | 0,25% a.a |
| Taxa de Carregamento | Não possui |

Características do Perfil

Para quem busca investimentos de baixíssima oscilação e risco de perda. Prioriza a preservação do saldo acumulado, mesmo que isso signifique abrir mão de retornos mais elevados. As aplicações são feitas em títulos públicos indexados à taxa de juros e crédito bancário de qualidade elevada, buscando acompanhar o CDI.

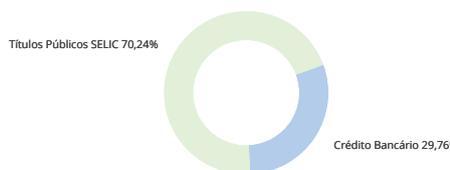
Grau de Risco

CONSERVADOR MODERADO ARROJADO

Indicadores

| | Mês | Ano | 6 Meses | 12 Meses | 24 Meses | 36 Meses | 48 Meses | 60 Meses |
|----------|----------|--------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Perfil | ▲ 0,95% | 8,66% | 5,48% | - | - | - | - | - |
| CDI | ▲ 0,93% | 8,99% | 5,27% | 10,98% | 25,87% | 40,33% | 45,00% | 49,67% |
| Poupança | ▲ 0,60% | 5,81% | 3,49% | 7,03% | 15,88% | 24,50% | 27,33% | 30,46% |
| IPCA | ▲ 0,56% | 3,88% | 2,05% | 4,76% | 9,81% | 16,91% | 29,39% | 34,46% |
| IFIX | ▼ -3,06% | -3,22% | -5,23% | 1,56% | 7,13% | 14,40% | 10,63% | 9,63% |

Composição por Carteira

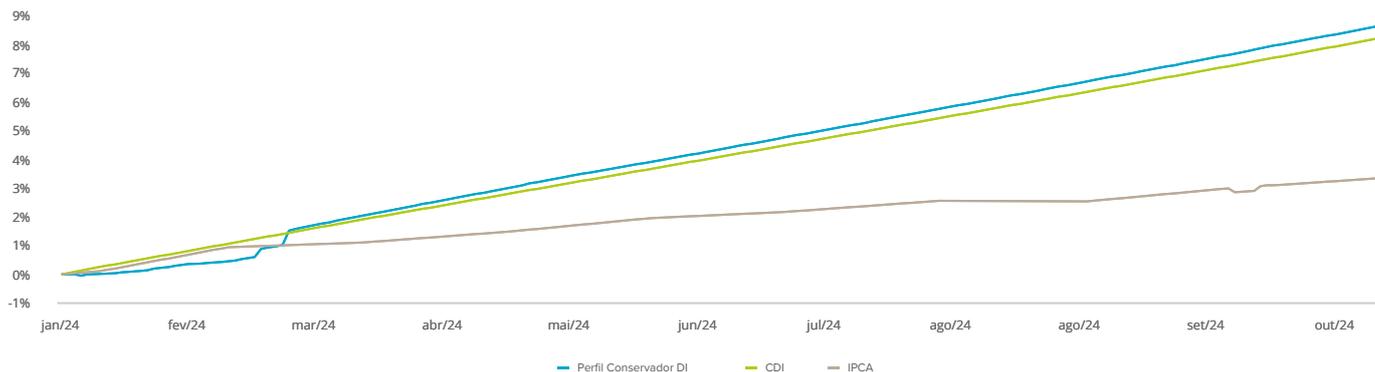


Comentário Mensal

O mês de outubro apresentou um cenário desafiador para os investidores tanto no ambiente internacional quanto no Brasil. Nos Estados Unidos, a corrida presidencial adicionou volatilidade ao mercado com uma possível vitória do candidato republicano, elevando as incertezas sobre a dinâmica fiscal e refletindo nos preços dos ativos ao redor do globo. Mesmo com o FED sinalizando uma continuidade no afrouxamento monetário, dados de atividade e emprego no início de outubro apontaram para uma economia resiliente, indicando uma desaceleração inflacionária mais lenta do que o anteriormente. Como resultado, juros subiram, o dólar se fortaleceu em relação à maioria das moedas e as bolsas tiveram desempenho negativo. Na Europa, os índices também registraram quedas expressivas, refletindo os desafios de uma política monetária mais rígida e atividade fraca e incertezas em relação ao comércio global. No Brasil, o panorama fiscal continuou desafiador. Ao decorrer do mês, as

expectativas de inflação se deterioraram, uma vez que não houve sinalização do governo para contenção de gastos. Somado a isso, a taxa de desemprego atingiu seu menor patamar em 11 anos, impulsionando o consumo das famílias. O dólar encerrou o mês com valorização de 6% em relação ao real. Essa desvalorização da moeda brasileira aumenta a pressão inflacionária. Esse contexto leva o Banco Central a manter uma postura restritiva em relação aos juros, com o mercado precificando uma taxa Selic terminal próxima de 13,5%. Esses fatores levaram o Ibovespa a apresentar queda de 1,6% no mês, acumulando queda no ano de 3,3%. Por fim, o IPCA registrado no mês foi maior que o esperado pelo mercado, rompendo o teto da meta. A alta no mês foi impulsionada principalmente pela alta na energia elétrica e alimentação em domicílio. Apesar desse cenário, o perfil teve um bom desempenho, com a estratégia de crédito privado rentabilizando 109% do CDI e o perfil 103% do CDI.

Performance - Desde o início



| Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Índice Ref. Ano | % Índice Referência |
|------|-----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-----|-------|-----------------|---------------------|
| 2024 | - | 0,44% | 1,57% | 0,96% | 0,88% | 0,82% | 0,94% | 0,90% | 0,86% | 0,95% | - | - | 8,66% | 8,23% | 105,18% |

Histórico Índices de Referência: 2024 até os dias atuais: CDI.

* Desde o início (01/2024) a rentabilidade do Perfil Conservador DI foi 8,66%, o que representa 105,18% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

| | | |
|----------------------------|---------|---------|
| Renda Fixa | 100,00% | 100,00% |
| Renda Variável | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos Estruturados | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos no Exterior | 0,00% | 0,00% |
| Investimento Imobiliário | 0,00% | 0,00% |

Estatísticas

| | | | |
|---------------------------|----------------|-------------------------------------|---|
| Patrimônio Plano Prevcoop | 444.283.717,97 | Número de meses positivos do perfil | 9 |
| Patrimônio do Perfil | 2.916.430,82 | Número de meses negativos do perfil | 0 |

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Perfil Conservador DI.

Informações Gerais

| | |
|-----------------------|-----------------|
| Aplicações | D+1 |
| Índice de Referência | IMA-B 5 |
| Início do Plano | Janeiro de 2024 |
| Taxa de Administração | 0,25% a.a |
| Taxa de Carregamento | Não possui |

Características do Perfil

Para quem busca investimentos que preservam o poder de compra, sendo indexados à inflação. Embora valorize a segurança, também está em busca de maiores retornos. As aplicações em sua maioria são feitas em títulos públicos atrelados à inflação.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

O mês de outubro apresentou um cenário desafiador para os investidores tanto no ambiente internacional quanto no Brasil. Nos Estados Unidos, a corrida presidencial adicionou volatilidade ao mercado com uma possível vitória do candidato republicano, elevando as incertezas sobre a dinâmica fiscal, e refletindo nos preços dos ativos ao redor do globo. Mesmo com o FED sinalizando uma continuidade no afrouxamento monetário, dados de atividade e emprego no início de outubro apontaram para uma economia resiliente, indicando uma desaceleração inflacionária mais lenta do que o anteriormente. Como resultado, juros subiram, o dólar se fortaleceu em relação à maioria das moedas e as bolsas tiveram desempenho negativo. Na Europa, os índices também registraram quedas expressivas, refletindo os desafios de uma política monetária mais rígida e atividade fraca e incertezas em relação ao comércio global. No Brasil, o panorama fiscal continuou desafiador. Ao decorrer do mês, as

expectativas de inflação se deterioraram, uma vez que não houve sinalização do governo para contenção de gastos. Somado a isso, a taxa de desemprego atingiu seu menor patamar em 11 anos, impulsionando o consumo das famílias. O dólar encerrou o mês com valorização de 6% em relação ao real. Essa desvalorização da moeda brasileira aumenta a pressão inflacionária. Esse contexto leva o Banco Central a manter uma postura restritiva em relação aos juros, com o mercado precificando uma taxa Selic terminal próxima de 13,5%. Esses fatores levaram o Ibovespa a apresentar queda de 1,6% no mês, acumulando queda no ano de 3,3%. Por fim, o IPCA registrado no mês foi maior que o esperado pelo mercado, rompendo o teto da meta. A alta no mês foi impulsionada principalmente pela alta na energia elétrica e alimentação em domicílio. Diante desse cenário, o perfil, que é exposto apenas a NTN-Bs com vencimento mais curto, teve desempenho próximo ao benchmark, IMA-B 5.

Indicadores

| | Mês | Ano | 6 Meses | 12 Meses | 24 Meses | 36 Meses | 48 Meses | 60 Meses |
|----------|----------|--------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Perfil | ▲ 0,71% | 5,10% | 4,07% | - | - | - | - | - |
| IPCA | ▲ 0,56% | 3,88% | 2,05% | 4,76% | 9,81% | 16,91% | 29,39% | 34,46% |
| CDI | ▲ 0,93% | 8,99% | 5,27% | 10,98% | 25,87% | 40,33% | 45,00% | 49,67% |
| Poupança | ▲ 0,60% | 5,81% | 3,49% | 7,03% | 15,88% | 24,50% | 27,33% | 30,46% |
| IFIX | ▼ -3,06% | -3,22% | -5,23% | 1,56% | 7,13% | 14,40% | 10,63% | 9,63% |

Composição por Carteira



Performance - Desde o início



| Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Índice Ref. Ano | % Índice Referência |
|------|-----|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-----|-------|-----------------|---------------------|
| 2024 | - | 0,34% | 0,88% | -0,22% | 1,06% | 0,37% | 0,84% | 0,63% | 0,39% | 0,71% | - | - | 5,10% | 5,53% | 92,16% |

Histórico Índices de Referência: 2024 até os dias atuais: IMA-B 5.

Desde o início (01/2024) a rentabilidade do Perfil Moderado Inflação foi 5,10%, o que representa 92,16% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

| | | |
|----------------------------|---------|---------|
| Renda Fixa | 100,00% | 100,00% |
| Renda Variável | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos Estruturados | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos no Exterior | 0,00% | 0,00% |
| Investimento Imobiliário | 0,00% | 0,00% |

Estatísticas

| | | | |
|---------------------------|----------------|-------------------------------------|---|
| Patrimônio Plano Prevcoop | 444.283.717,97 | Número de meses positivos do perfil | 8 |
| Patrimônio do Perfil | 2.525.809,59 | Número de meses negativos do perfil | 1 |

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Perfil Moderado Inflação.